

Boletim do Trabalho e Emprego

48

1.^a SÉRIE

Edição: Direcção de Serviços de Informação Científica e Técnica (SICT) — Ministério do Emprego e da Segurança Social

Preço 63\$00
(IVA incluído)

BOL. TRAB. EMP.	1. ^a SÉRIE	LISBOA	VOL. 61	N.º 48	P. 2067-2076	29 - DEZEMBRO - 1994
-----------------	-----------------------	--------	---------	--------	--------------	----------------------

ÍNDICE

Regulamentação do trabalho:

Portarias de extensão:

	Pág.
— PE das alterações ao CCT entre a ASSIMAGRA — Assoc. Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granitos e Ramos afins e a Feder. Nacional dos Sind. da Construção, Madeiras, Mármore e Materiais de Construção e outros	2069
— Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Comercial de Braga e outras e o Sind. dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio do Dist. de Braga	2070
— Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Comercial de Viana do Castelo e outras e o Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Dist. de Viana do Castelo	2070

Convenções colectivas de trabalho:

— CCT entre a APIM — Assoc. Portuguesa dos Industriais de Moagem e outros e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química (pessoal fabril — Norte) — Alteração salarial e outras	2070
— CCT entre a APIM — Assoc. Portuguesa dos Industriais de Moagem e outros e a FSIABT — Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação Bebidas e Tabacos (pessoal fabril — Norte) — Alteração salarial e outras	2072
— CCT entre a Assoc. dos Industriais de Cordoaria e Redes e o SINDETEX — Sind. Democrático dos Têxteis e outro — Alteração salarial	2075
— AE entre a GERMEN — Moagem de Cereais, S. A., e o SETAA — Sind. da Agricultura, Alimentação e Florestas — Alteração salarial e outras	2075



SIGLAS

CCT — Contrato colectivo de trabalho.
ACT — Acordo colectivo de trabalho.
PRT — Portaria de regulamentação de trabalho.
PE — Portaria de extensão.
CT — Comissão técnica.
DA — Decisão arbitral.
AE — Acordo de empresa.

ABREVIATURAS

Feder. — Federação.
Assoc. — Associação.
Sind. — Sindicato.
Ind. — Indústria.
Dist. — Distrito.

Composição e impressão: IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, E. P. — Depósito legal n.º 8820/85 — Tiragem: 3500 ex.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

PORTARIAS DE EXTENSÃO

PE das alterações ao CCT entre a ASSIMAGRA — Assoc. Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granitos e Ramos Afins e a Feder. Nacional dos Sind. da Construção, Madeiras, Mármore e Materiais de Construção e outros.

No *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 30, de 15 de Agosto de 1994, foi publicado o CCT (alteração salarial e outras) celebrado entre a ASSIMAGRA — Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granitos e Ramos Afins e a Federação dos Sindicatos da Construção, Madeiras, Mármore e Materiais de Construção e outras associações sindicais.

Considerando que o referido CCT apenas se aplica às empresas inscritas na associação patronal outorgante e aos trabalhadores ao seu serviço filiados nas associações sindicais outorgantes;

Considerando a existência de empresas do sector de actividade regulado não filiadas naquela associação patronal que têm ao seu serviço trabalhadores das profissões e categorias profissionais previstas na convenção, bem como de trabalhadores não inscritos nas associações sindicais signatárias da mesma que se encontram ao serviço de entidades patronais inscritas na associação patronal outorgante;

Considerando o interesse em se conseguir a uniformização legalmente possível das condições de trabalho do sector;

Cumprido o disposto no n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, pela publicação de aviso para PE no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 35, de 22 de Setembro de 1994, e ponderada a oposição deduzida pela AIPGN — Associação dos Industriais de Pedra do Norte:

Manda o Governo, pelo Ministro do Emprego e da Segurança Social, ao abrigo do n.º 1 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 209/92, de 2 de Outubro o seguinte:

Artigo 1.º

1 — As condições de trabalho constantes das alterações ao CCT entre a Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granitos e Ramos Afins e a Fe-

deração Nacional dos Sindicatos da Construção, Madeiras, Mármore e Materiais de Construção e outros, alterações publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 30, de 15 de Agosto de 1994, são tornadas extensivas:

- a) Às entidades patronais não inscritas na associação patronal outorgante que no território do continente exerçam como actividade única ou predominante a indústria de mármore, granitos e rochas similares ou indústrias afins e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nela previstas;
- b) Às entidades patronais inscritas na associação patronal outorgante e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias nela previstas não filiados nas associações sindicais outorgantes.

2 — Exceptuam-se do disposto no número anterior as relações de trabalho tituladas por entidades patronais filiadas na AIPGN — Associação dos Industriais de Pedras do Norte.

3 — Não são objecto de extensão as cláusulas que violem disposições legais imperativas.

Artigo 2.º

1 — A presente portaria entra em vigor nos termos legais e produz efeitos, no tocante à tabela salarial, desde 1 de Agosto de 1994.

2 — As diferenças salariais devidas por força do disposto no número anterior poderão ser satisfeitas em quatro prestações mensais e sucessivas, de igual montante, com início no mês da entrada em vigor desta portaria.

Ministério do Emprego e da Segurança Social, 8 de Dezembro de 1994. — O Ministro do Emprego e da Segurança Social, *José Bernardo Veloso Falcão e Cunha*.

Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Comercial de Braga e outras e o Sind. dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio do Dist. de Braga

Nos termos do n.º 5 e para efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a extensão das alterações ao CCT mencionado em título, publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 47, de 22 de Dezembro de 1994.

A portaria a emitir ao abrigo do n.º 1 da citada disposição legal, na redacção do Decreto-Lei n.º 209/92, de 2 de Outubro, tornará as referidas alterações exten-

sivas, na área da sua aplicação, às relações de trabalho entre entidades patronais do sector económico regulado não filiadas nas associações patronais outorgantes e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas na convenção e às relações de trabalho entre entidades patronais do referido sector económico filiadas nas associações patronais outorgantes e trabalhadores ao seu serviço das referidas profissões e categorias não filiados na associação sindical outorgante.

Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Comercial de Viana do Castelo e outras e o Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Dist. de Viana do Castelo

Nos termos do n.º 5 e para efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a extensão das alterações ao CCT mencionado em título, publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 43, de 22 de Novembro de 1994.

A portaria a emitir ao abrigo do n.º 1 da citada disposição legal, na redacção do Decreto-Lei n.º 209/92, de 2 de Outubro, tornará as referidas alterações exten-

sivas, na área da sua aplicação, às relações de trabalho entre entidades patronais do sector económico regulado não filiadas nas associações patronais outorgantes e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas na convenção e às relações de trabalho entre entidades patronais do referido sector económico filiadas nas associações patronais outorgantes e trabalhadores ao seu serviço das referidas profissões e categorias não filiados na associação sindical outorgante.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

CCT entre a APIM — Assoc. Portuguesa dos Industriais de Moagem e outros e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química (pessoal fabril — Norte) — Alteração salarial e outras.

CAPÍTULO I

Área, âmbito, vigência e rescisão

Cláusula 1.ª

Área de aplicação

O presente CCT aplica-se nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Cláusula 2.ª

Âmbito pessoal

Este CCT obriga:

- a) Todas as empresas da área da aplicação representadas pelas associações patronais e demais outorgantes;
- b) Todos os trabalhadores representados pelas associações sindicais outorgantes.

Cláusula 3.^a

Vigência

1 —

2 — As tabelas salariais e o subsídio de refeição produzem efeitos a partir de 1 de Novembro de 1994, inclusive.

.....

Cláusula 79-A.^a

Subsídio de alimentação

1 — Os trabalhadores das empresas que não tenham cantinas em funcionamento e não forneçam refeições terão direito a um subsídio de refeição no valor de 500\$ por cada dia completo de trabalho efectivamente prestado, sem prejuízo do estabelecido na cláusula 60.^a (Início da laboração e tolerância) e das situações de períodos de ausência imputáveis à entidade patronal ou autorizados por esta.

.....

ANEXO I-A

Tabela de salários mensais mínimos
para a indústria de moagem de trigo

Grupo	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
1	Encarregado geral Moleiro ou técnico de fabrico	91 700\$00
2	Analista	80 900\$00
3	Ajudante de moleiro ou técnico de fabrico Fiel de armazém Preparador(a)	73 400\$00
4	Reparador Carpinteiro Estriador de cilindros Ajudante de fiel de armazém	71 500\$00
5	Condutor de máquinas de moagem Condutor de silos Ensacador/pesador Saqueiro Auxiliar de laboração Guarda ou porteiro	69 600\$00
6	Encarregada	58 300\$00
7	Empacotadeira Costureira Servente	57 200\$00

Subsídio de turno:

Dois turnos — 1000\$;
Três turnos — 1500\$.

ANEXO I-B

Tabela de salários mensais mínimos
para a indústria de massas alimentícias

Grupo	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
1	Encarregado geral Técnico de fabrico	91 700\$00
2	Analista	80 900\$00
3	Ajudante de técnico de fabrico Fiel de armazém Preparador(a)	73 400\$00
4	Reparador Carpinteiro Ajudante de fiel de armazém	71 500\$00
5	Condutor de prensas	70 800\$00
6	Maquinista de caldeira Condutor de máquinas Condutor de máquinas de empacotamento Auxiliar de laboração Guarda ou porteiro	69 600\$00
7	Encarregada	58 300\$00
8	Chefe de linha	57 700\$00
9	Empacotadeira Servente	57 200\$00

Subsídio de turno:

Dois turnos — 1000\$;
Três turnos — 1500\$.

ANEXO I-C

Tabela de salários mínimos
para a indústria de descasque de arroz

Grupo	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
1	Encarregado geral Técnico de fabrico ou condutor de descasque	87 100\$00
2	Analista	79 900\$00
3	Preparador(a)	72 900\$00
4	Ajudante de técnico de fabrico ou ajudante de condutor de descasque Carpinteiro Fiel de armazém	66 300\$00
5	Ajudante de fiel de armazém	63 400\$00
6	Condutor de máquinas Condutor de máquinas de empacotamento Auxiliar de laboração Guarda ou porteiro	61 500\$00

Grupo	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
7	Encarregada	58 300\$00
8	Costureira-lavadeira	57 200\$00
	Empacotadeira	
	Servente	

ANEXO I-D

Tabela de salários mensais mínimos para a indústria de alimentos compostos para animais

Grupo	Categorias profissionais	Tabela A (mais de 125 000 c.f.)	Tabela B (mais de 125 000 c.f.)
1	Encarregado geral	97 300\$00	90 700\$00
2	Encarregado de fabrico	92 600\$00	85 400\$00
3	Analista	87 900\$00	78 100\$00
	Ajudante encarregado de fabrico		
4	Encarregado de serviço	82 800\$00	74 500\$00
5	Chefe de grupo	78 300\$00	69 800\$00
	Fiel de armazém		
	Preparador(a)		
6	Preparador de adesão e mistura	73 200\$00	66 100\$00
	Operador de moinhos		
	Granulador		
	Pesador de concentrados		
	Empilhador		
	Operador de melaçagem		
7	Alimentador de silos	70 000\$00	63 700\$00
	Caixeiro de armazém		
	Cosedor de sacos		
	Pesador		
	Ensacador		
	Vigilante de instalação de fabrico		
	Guarda ou porteiro		
	Auxiliar de laboração		
8	Encarregada	58 300\$00	58 300\$00

Grupo	Categorias profissionais	Tabela A (mais de 125 000 c.f.)	Tabela B (mais de 125 000 c.f.)
9	Costureira	57 200\$00	57 200\$00
	Empacotadeira		
	Servente		

Subsídio de turno: os trabalhadores que laborem em turnos têm direito a um subsídio de 10% sobre a respectiva remuneração.

Porto, 30 de Novembro de 1994.

Pela FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Moagem:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Nacional dos Industriais de Arroz:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais:

(Assinatura ilegível.)

Pela Fábrica Lusitana — Produtos Alimentares, S. A.:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química representa a seguinte associação sindical:

SINDEQ — Sindicato Democrático da Energia, Química e Indústrias Diversas.

Lisboa, 30 de Novembro de 1994. — Pelo Secretariado, (Assinatura ilegível.)

Entrado em 9 de Dezembro de 1994.

Depositado em 21 de Dezembro de 1994, a fl. 94 do livro n.º 7, com o n.º 331/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

CCT entre a APIM — Assoc. Portuguesa dos Industriais de Moagem e outras e a FSIABT — Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos (pessoal fabril — Norte) — Alteração salarial e outras.

CAPÍTULO I

Área, âmbito, vigência e rescisão

Cláusula 1.ª

Área de aplicação

O presente CCT aplica-se nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Cláusula 2.ª

Âmbito pessoal

Este CCT obriga:

- Todas as empresas da área da aplicação representadas pelas associações patronais e demais outorgantes;
- Todos os trabalhadores representados pelas associações sindicais outorgantes.

Cláusula 3.^a

Vigência

1 —

2 — As tabelas salariais e o subsídio de refeição produzem efeitos a partir de 1 de Novembro de 1994, inclusive.

CAPÍTULO VIII

Da retribuição

Cláusula 79.^a-A

Subsídio de alimentação

1 — Os trabalhadores das empresas que não tenham cantinas em funcionamento e não forneçam refeições terão direito a um subsídio de refeição no valor de 500\$ por cada dia completo de trabalho efectivamente prestado, sem prejuízo do estabelecido na cláusula 60.^a (início da laboração e tolerância) e das situações de períodos de ausência imputáveis à entidade patronal ou autorizados por esta.

ANEXO I-A

Tabela de salários mensais mínimos para a indústria de moagem de trigo

Grupo	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
1	Encarregado geral Moleiro ou técnico de fabrico	91 700\$00
2	Analista	80 900\$00
3	Ajudante de moleiro ou de técnico de fabrico Fiel de armazém Preparador(a)	73 400\$00
4	Reparador Carpinteiro Estriador de cilindros Ajudante de fiel de armazém	71 500\$00
5	Condutor de máquinas de moagem Condutor de silos Ensacador/pesador Saqueiro Auxiliar de laboração Guarda ou porteiro	69 600\$00
6	Encarregada	58 300\$00
7	Empacotadeira Costureira Servente	57 200\$00

Subsídio de turno:

Dois turnos — 1000\$;

Três turnos — 1500\$.

ANEXO I-B

Tabela de salários mensais mínimos para a indústria de massas alimentícias

Grupo	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
1	Encarregado geral Técnico de fabrico	91 700\$00
2	Analista	80 900\$00
3	Ajudante de técnico de fabrico Fiel de armazém Preparador(a)	73 400\$00
4	Reparador Carpinteiro Ajudante de fiel de armazém	71 500\$00
5	Condutor de prensas	70 800\$00
6	Maquinista de caldeira Condutor de máquinas Condutor de máquinas de empacotamento Auxiliar de laboração Guarda ou porteiro	69 600\$00
7	Encarregada	58 300\$00
8	Chefe de linha	57 700\$00
9	Empacotadeira Servente	57 200\$00

Subsídio de turno:

Dois turnos — 1000\$;

Três turnos — 1500\$.

ANEXO I-C

Tabela de salários mensais mínimos para a indústria de descasque de arroz

Grupo	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
1	Encarregado geral Técnico de fabrico ou condutor de descasque	87 100\$00
2	Analista	79 900\$00
3	Preparador(a)	72 900\$00
4	Ajudante de técnico de fabrico ou ajudante de condutor de descasque Carpinteiro Fiel de armazém	66 300\$00

Grupo	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
5	Ajudante de fiel de armazém	63 400\$00
6	Condutor de máquinas Condutor de máquinas de empacotamento Auxiliar de laboração..... Guarda ou porteiro	61 500\$00
7	Encarregada	58 300\$00
8	Costureira-lavadeira Empacotadeira Servente	57 200\$00

ANEXO I-D

Tabela de salários mensais mínimos para a indústria de alimentos compostos para animais

Grupo	Categorias profissionais	Tabela A (mais de 125 000 c. f.)	Tabela B (mais de 125 000 c. f.)
1	Encarregado geral	97 300\$00	90 700\$00
2	Encarregado de fabrico	92 600\$00	85 400\$00
3	Analista Ajudante de encarregado de fabrico	87 900\$00	78 100\$00
4	Encarregado de serviço.....	82 800\$00	74 500\$00
5	Chefe de grupo Fiel de armazém Preparador(a)	78 300\$00	69 800\$00
6	Preparador de adesão e mistura Operador de moinhos..... Granulador Pesador de concentrados Empilhador Operador de melaçagem.....	73 200\$00	66 100\$00
7	Alimentador de silos Caixeiro de armazém Cosedor de sacos Ensacador Pesador Vigilante de instalação fabrico... Guarda ou porteiro Auxiliar de laboração	70 000\$00	63 700\$00
8	Encarregada.....	58 300\$00	58 300\$00

Grupo	Categorias profissionais	Tabela A (mais de 125 000 c. f.)	Tabela B (mais de 125 000 c. f.)
9	Costureira Empacotadeira Servente	57 200\$00	57 200\$00

Subsídio de turnos: os trabalhadores que laborem em turnos têm direito a um subsídio de 10% sobre a respectiva remuneração.

Porto, 29 de Novembro de 1994.

Pela FSIABT — Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Moagem:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Nacional dos Industriais de Arroz:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais:

(Assinatura ilegível.)

Pela Fábrica Lusitana — Produtos Alimentares, S. A.:

(Assinaturas ilegíveis.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos — FSIABT/CGTP-IN representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação do Norte;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação do Distrito de Viseu.
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares da Beira Interior.

E para que esta declaração produza os seus efeitos legais, vai ser assinada e autenticada como o selo branco em uso nesta Federação.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1994. — Pelo Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

Entrado em 9 de Dezembro de 1994.

Depositado em 19 de Dezembro de 1994, a fl. 94 do livro n.º 7, com o n.º 330/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

CCT entre a Assoc. dos Industriais de Cordoaria e Redes e o SINDETEX — Sind. Democrático dos Têxteis e outro — Alteração salarial

Cláusula 1.^a

Área e âmbito

(Mantém-se.)

Cláusula 2.^a

Vigência e denúncia

1 —

2 — A tabela salarial, independentemente da data da publicação do contrato, produz efeitos a partir de 1 de Novembro de 1994 (inclusive).

.....

ANEXO III

Remunerações mínimas mensais

Grupo	Salário
A	114 000\$00
B	97 000\$00
C	89 000\$00

Grupo	Salário
D	79 500\$00
E	74 000\$00
F	67 400\$00
G	64 500\$00
H	62 700\$00
I	61 600\$00

Porto, 10 de Novembro de 1994.

Pela AICR — Associação dos Industriais de Cordoaria e Redes:

(Assinatura ilegível.)

Pelo SINDETEX — Sindicato Democrático dos Têxteis:

(Assinatura ilegível.)

Pelo SIFOMATE — Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra:

(Assinatura ilegível.)

Entrado em 19 de Dezembro de 1994.

Depositado em 21 de Dezembro de 1994, a fl. 94 do livro n.º 7, com o n.º 332/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

AE entre a GERMEN — Moagem de Cereais, S. A., e o SETAA — Sind. da Agricultura, Alimentação e Florestas — Alteração salarial e outras

Área, âmbito e vigência

Cláusula 1.^a

Área e âmbito

O presente acordo de empresa, adiante designado por AE, obriga, por um lado, a GERMEN — Moagem de Cereais, S. A., e, por outro, os trabalhadores ao seu serviço que estão a prestar trabalho na fábrica de Aveiro (Companhia Aveirense de Moagens, S. A.) e representados pela SETAA — Sindicato da Agricultura, Alimentação e Florestas.

Cláusula 2.^a

Vigência, denúncia e revisão

1 —

2 —

3 —

4 — A tabela salarial, anexo III, e restantes cláusulas de expressão pecuniária produzem efeitos desde 1 de Agosto de 1994.

5 —

6 —

7 —

8 —

9 —

10 —

Cláusula 17.^a

Período normal de trabalho

1 — Sem prejuízo de horários de menor duração já praticados na empresa, o período normal de trabalho

para os trabalhadores abrangidos pelo presente AE é de quarenta horas semanais distribuídas de segunda-feira a sexta-feira.

- 2 —
 3 —
 4 —
 5 —
 6 —

Cláusula 23.^a

Diuturnidades

1 — Às retribuições previstas no anexo III será acrescida uma diuturnidade no valor de 3 600\$ mensais por cada três anos de permanência em categoria sem acesso obrigatório até ao limite de cinco diuturnidades.

- 2 —

Cláusula 30.^a

Subsídio de refeição

1 — Os trabalhadores abrangidos pelo presente AE terão direito a um subsídio de refeição no valor de 475\$ por cada dia completo de trabalho efectivamente prestado.

- 2 —

ANEXO III

Tabela de remuneração certas mínimas

Níveis	Categorias profissionais	Remunerações
I	Técnico de fabrico de moagem	94 300\$00
II	Analista	84 000\$00
III	Ajudante técnico de fabrico de moagem Fiel de armazém	75 700\$00
	Preparador	
IV	Condutor de máquinas de moagem Condutor de silos	73 300\$00
	Motorista de pesados	
	Pedreiro de 1. ^a	
V	Auxiliar de laboração	70 700\$00
	Ensacador	
VI	Distribuidor	68 800\$00
	Pedreiro de 2. ^a	
VII	Auxiliar de armazém	58 300\$00
VIII	Empacotadeira	52 900\$00

Aveiro, 16 de Setembro de 1994.

Pela GERMEN — Moagem de Cereais, S. A.:

Egas Manuel da Silva Salgueiro.

Pelo SETAA — Sindicato da Agricultura, Alimentação e Florestas:

José Augusto Mendes da Fonseca.

Entrado em 25 de Outubro de 1994.

Depositado em 19 de Dezembro de 1994, a fl. 94 do livro n.º 7, com o n.º 329/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.